

Se não é justo que a ciência imponha diretrizes à religião, incompatíveis com as suas necessidades do sentimento, não é razoável que a religião obrigue a ciência à adoção de normas, inconciliáveis com as suas exigências do raciocínio.

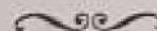
Equilíbrio ser-nos-á o clima de entendimento, em todos os assuntos que se relacionem à fé e à cultura, ou estaremos sempre ameaçados pelo deserto da descrença ou pelo charco do fanatismo.

Auxiliemo-nos mútuamente.

Na semementeira da fé, aprendamos a ouvir com serenidade para falar com acerto...

Diz o Apóstolo Paulo: "acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões." E' que para chegar à cultura, filha do trabalho e da verdade, o homem é naturalmente compelido a indagar, examinar, experimentar e teorizar, mas, para atingir a fé viva, filha da compreensão e do amor, é forçoso servir. E servir é fazer luz.

(Paris, França, 23, Agosto, 1965.)



Abnegação dos heróis

HILARIO SILVA

A conversação entre os amigos desencarnados que nos integram a equipe de viagem prosseguia, animada, ontem à noite, quando Luís Garcia, um amigo espiritual procedente da Espanha, falou, exaltado:

— O que estraga o movimento espírita, no mundo inteiro, são os traidores da Doutrina, os mercadores da mediunidade, os leiloeiros de fenômenos, os caixeiros das trevas, fantasiados de espíritos de luz...

Mas Pierre Bazin, um confrade francês, aproveitou as reticências e opinou:

— Caro Garcia, você está certo, certíssimo. Os que abusaram de faculdade e recursos sagrados, a detrimento do Espiritismo, nos fizeram e nos fazem ainda imenso mal; no entanto, você e nós não podemos esquecer os milhares de médiuns e companheiros outros de nossa Causa que triunfaram, brilhantemente, nos seus deveres, perante a Espiritualidade

Maior — no último século, — o primeiro de nossas atividades. A sociedade humana não lhes enxergou o trabalho, o devotamento, a humildade, o sacrifício... Passaram, aos milhares, na arena física, criando condições favoráveis ao progresso, impedindo desastres morais, educando coletividades e erguendo corações para o futuro... Diante desses heróis anônimos, os *vendilhões do templo* são pequena minoria.

Bazin fitou-nos de significativa maneira, indagando em seguida:

— Sabem porquê?
E finalizou:

— Isso acontece, meus amigos, porque, de modo geral, o mundo é insope para ver a abnegação, mas tudo o que se relaciona com a traição atinge logo intensa publicidade, porque o mundo entende disso muito bem.

(Paris, França, 22, Julho, 1965.)



Na seara do auxílio

EMMANUEL

"Suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro; assim como o Cristo vos perdoou, assim farei vós também." — Paulo.
(COLOSSENSES, 3:13.)

Desnecessário salientar o brilho do cérebro na cúpula da Humanidade.

As nações vanguardeiras do progresso material efetuam prodígios nos setores de pesquisa e definição do plano terrestre.

A universidade é um celeiro de luz para a inteligência.

O laboratório é uma nascente de respostas seguras para milenárias indagações.

Entretanto, na esfera do espírito, sobram discordâncias e desesperos, desgosto e desilusão...

Todos nos referimos, inquietos, às calamidades da guerra, à proliferação do vício, aos estragos do ódio ou às deturpações da cultura, conscientes dos